

1 **Métodos de cultivo do tomateiro em estufa modelo “bandeirantes”, em**
2 **Caçador, SC**

3

4 **Anderson Fernando Wamser¹; Janice Valmorbida; Guilherme Mallmann, Juracy**
5 **Caldeira Lins Júnior; Fernando Pereira Monteiro¹; Anderson Luiz Feltrim¹**

6

7 ¹EPAGRI – Estação Experimental de Caçador. Rua Abílio Franco, 1500, CEP: 89.501-032, Caçador –
8 SC, afwamser@epagri.sc.gov.br, janicevalmorbida@epagri.sc.gov.br, guilhermemallmann@epagri.sc.gov.br,
9 juracyjunior@epagri.sc.gov.br, fernandomonteiro@epagri.sc.gov.br, andersonfeltrim@epagri.sc.gov.br;

10

11 **RESUMO**

12

13 O cultivo do tomateiro na região de Caçador é predominantemente a céu aberto,
14 exigindo o uso frequente de defensivos agrícolas no manejo de insetos-praga e doenças
15 foliares. A adoção do cultivo protegido do tomate, em substituição a este modelo, exige
16 estudos regionais sobre o manejo adequado do solo e das plantas em estufas agrícolas.
17 O objetivo deste trabalho foi avaliar métodos de cultivo do tomateiro em estufa modelo
18 “bandeirantes”, em Caçador, SC. O experimento foi executado na área experimental da
19 Epagri/Estação Experimental de Caçador, na safra 2020/21, utilizando-se o híbrido de
20 tomate Coronel. Os tratamentos consistiram de três métodos de plantio, sendo: 1)
21 plantio de mudas de pé-franco no solo; 2) plantio de mudas enxertadas (Coronel +
22 Shincheonggang) no solo e; 3) plantio de mudas de pé-franco em vasos com substrato
23 orgânico (Maxfértil). A adubação dos tratamentos cultivados no solo, bem como o
24 manejo de plantas no experimento, seguiram as recomendações de Becker et al. (2016).
25 O tratamento com vasos foi fertirrigado com solução nutritiva completa (Castellane;
26 Araújo, 1994). A produtividade comercial de frutos foi influenciada pelos métodos de
27 plantio. A maior produtividade comercial de frutos (192,5 t ha⁻¹) foi obtida no plantio de
28 mudas de pé-franco de Coronel em vasos, se diferindo estatisticamente dos demais
29 tratamentos. A menor produtividade comercial de frutos foi obtida no plantio de pé-
30 franco no solo (100,8 t ha⁻¹), não se diferindo do plantio no solo com porta-enxerto
31 (107,4 t ha⁻¹). O cultivo de pé-franco do híbrido Coronel em vasos proporcionou
32 aumento na produtividade de 93,9%, em relação ao cultivo de pé-franco do híbrido
33 Coronel no solo, sendo o primeiro o mais recomendado para o cultivo em estufa.

34

35 **PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum lycopersicum* L., cultivo protegido, enxertia.

36

37 **AGRADECIMENTOS**

38

39 À Fapesc, pelo apoio financeiro ao projeto de pesquisa do primeiro autor.

40

41 **REFERÊNCIAS**

42

43 BECKER WF; WAMSER AF; FELTRIM AL; SUZUKI A; SANTOS JP;
44 VALMORBIDA J; HAHN L; MARCUZZO LL; MUELLER S. 2016. *Sistema de*
45 *produção integrada para o tomate tutorado em Santa Catarina*. Florianópolis:
46 Epagri, 151 p.: il.

47 CASTELLANE PD; ARAÚJO JAC. 1994. *Cultivo sem solo: Hidroponia*. Jaboticabal:
48 FUNEP, 43p.: il.